

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT16.024

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA URCA, CAMPUS BÁRBARA DE ALENCAR

Marta de Oliveira Carvalho¹

Fábio Santos da Silva²

Veronica noqueira do Nascimento³

José Felipe de Alves Lima⁴

RESUMO

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental no processo de ensino, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. No curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar, a disciplina de Avaliação da Aprendizagem desempenha um papel crucial na formação dos licenciandos, preparando-os para atuar de maneira reflexiva e crítica na docência. Diante da necessidade de compreender as práticas avaliativas como instrumentos pedagógicos e não apenas como mecanismos de mensuração, este estudo teve como objetivo analisar a importância dessa disciplina na formação dos futuros professores de Ciências. Especificamente, buscou-se investigar como a disciplina

1 Mestra em Educação. Pedagoga pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, marta_cs16@hotmail.com;

2 Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA, fabiosanttos.s.2010@gmail.com;

3 Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA, veronycanogueira@gmail.com;

4 Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, josefelipe.alves@urca.br

contribuiu para o desenvolvimento da visão crítica dos licenciandos, identificar desafios na aplicação de metodologias avaliativas diversificadas e discutir a influência da formação em avaliação na prática pedagógica. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental, fundamentou-se em autores como Luckesi (2011), Hoffmann (2014) e Perrenoud (1999), que discutem a avaliação como um processo mediador e reflexivo. Os resultados indicam que a disciplina proporciona uma formação mais aprofundada sobre práticas avaliativas, incentivando o uso de metodologias inovadoras no ensino de Ciências. No entanto, desafios como a resistência à mudança e a necessidade de formação continuada foram evidenciados. Conclui-se que a disciplina de Avaliação da Aprendizagem é essencial para a qualificação dos licenciandos, contribuindo para um ensino mais dinâmico, inclusivo e alinhado às necessidades educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem, Ensino de Ciências, Formação Docente, Metodologias Avaliativas, Formação Continuada.

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem é um elemento essencial no processo educativo, pois permite acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, identificar desafios e propor estratégias pedagógicas para a melhoria do ensino. No curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar, a disciplina de Avaliação da Aprendizagem desempenha um papel fundamental na formação dos futuros biólogos, especialmente aqueles que seguirão a carreira docente.

Mais do que um instrumento de mensuração do conhecimento, a avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo, reflexivo e formativo, capaz de promover a autonomia e o pensamento crítico nos estudantes. Segundo Luckesi (2011), a avaliação da aprendizagem não deve ser vista apenas como um mecanismo de verificação do desempenho discente, mas como uma ferramenta pedagógica que contribui efetivamente para o desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido, compreender os diferentes métodos avaliativos e suas implicações para o ensino de Ciências e Biologia é essencial para a construção de práticas pedagógicas eficazes e alinhadas às diretrizes educacionais contemporâneas.

Hoffmann (2014) enfatiza que a avaliação precisa ser uma ação dialógica, na qual professores e estudantes possam refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma formação mais humanizada. Esse olhar da avaliação como um ato mediador possibilita a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos alunos e a adoção de estratégias mais inclusivas no ensino de Ciências. Além disso, a autora destaca que “avaliar é um ato político, porque interfere diretamente na vida dos sujeitos e nos rumos da educação” (HOFFMANN, 2014, p. 15).

A avaliação da aprendizagem, quando compreendida como um processo dinâmico e integrador, permite que os professores utilizem diferentes abordagens para diagnosticar e intervir no percurso formativo dos alunos. Para isso, é essencial que os licenciandos em Ciências Biológicas

desenvolvam uma compreensão crítica sobre as metodologias avaliativas e seus impactos no ensino de Ciências.

Conforme Esteban (2010), a avaliação deve ser um processo de construção coletiva, no qual docentes e discentes participam ativamente, favorecendo um ensino mais significativo e alinhado às necessidades educacionais dos estudantes. Além da função pedagógica da avaliação, é necessário considerar os desafios enfrentados na sua aplicação em sala de aula. Muitos professores ainda recorrem a modelos tradicionais, baseados exclusivamente em provas e testes, sem explorar outras formas avaliativas que valorizem o desenvolvimento integral dos alunos.

Conforme Perrenoud (1999), é essencial que os docentes tenham autonomia e conhecimento para diversificar suas estratégias avaliativas, utilizando instrumentos que promovam uma aprendizagem mais reflexiva e contextualizada. A formação inicial dos licenciandos, portanto, precisa oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que eles se sintam preparados para essa prática.

Outro aspecto relevante é o impacto da avaliação na motivação e no engajamento dos estudantes. Avaliações excessivamente punitivas ou excludentes podem gerar insegurança e desmotivação, comprometendo o aprendizado. Nesse sentido, a adoção de metodologias avaliativas mais flexíveis e formativas, como autoavaliação e feedback contínuo, pode tornar o ensino mais inclusivo e estimulante. Como aponta Hoffmann (2014), a avaliação deve ser um processo de diálogo e construção, no qual os alunos compreendam seus avanços e dificuldades, tornando-se agentes ativos no próprio aprendizado.

Neste contexto, este artigo tem como objetivo discutir a importância da disciplina de Avaliação da Aprendizagem na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas, destacando sua relevância para a qualificação do ensino e para a construção de uma visão mais ampla e reflexiva sobre os processos avaliativos. Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos: investigar como a disciplina contribui para o desenvolvimento da visão crítica dos licenciandos sobre os pro-

cessos avaliativos no ensino de Ciências; identificar os principais desafios enfrentados pelos futuros professores na aplicação de metodologias avaliativas diversificadas; e, por fim, discutir como a formação em avaliação da aprendizagem pode influenciar a prática pedagógica dos licenciandos no contexto da educação básica.

Perrenoud (1999) destaca que a avaliação, quando bem estruturada, pode ser um instrumento poderoso para o aperfeiçoamento das práticas docentes, permitindo ao professor reconhecer e intervir de forma mais assertiva no desenvolvimento dos estudantes. A partir dessa perspectiva, e embasado em autores como Luckesi (2011), Hoffmann (2014) e Esteban (2010), pretende-se analisar como a disciplina contribui para a formação docente, preparando os futuros professores para a utilização de estratégias avaliativas que favoreçam uma aprendizagem significativa e inclusiva.

A avaliação da aprendizagem é um componente fundamental no processo formativo dos licenciandos em Ciências Biológicas, pois permite não apenas aferir o conhecimento adquirido, mas também aprimorar práticas pedagógicas voltadas para o ensino de Ciências. No contexto do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar, a disciplina de Avaliação da Aprendizagem desempenha um papel estratégico na formação docente, capacitando os futuros professores para compreender e aplicar diferentes abordagens avaliativas.

A formação de professores de Ciências Biológicas exige o desenvolvimento de competências que vão além do domínio dos conteúdos específicos da disciplina. É necessário que o licenciando compreenda os processos avaliativos como ferramentas essenciais para o ensino, capazes de diagnosticar dificuldades, orientar a recomposição das aprendizagens e contribuir para a construção de um ensino mais significativo e reflexivo.

Luckesi (2011) argumenta que a avaliação deve ser vista como um processo contínuo e formativo, que possibilita ao professor compreender as necessidades dos alunos e ajustar suas práticas pedagógicas de maneira eficiente. No entanto, ainda é comum a prevalência de avaliações

meramente classificatórias, que pouco contribuem para a aprendizagem e reforçam a cultura do erro como um fator punitivo, em vez de uma oportunidade de crescimento.

Hoffmann (2014) ressalta que a avaliação deve ser mediadora, ou seja, um processo dialógico que envolva professores e alunos na construção do conhecimento. Para isso, é fundamental que os futuros docentes desenvolvam uma visão crítica sobre os métodos avaliativos e saibam selecionar estratégias adequadas para diferentes contextos de ensino.

Apesar da importância da avaliação formativa, os futuros professores enfrentam diversos desafios na implementação de metodologias avaliativas inovadoras. Um dos principais desafios apontados por Perrenoud (1999) é a resistência à mudança, tanto por parte dos docentes quanto dos próprios alunos, que muitas vezes estão habituados a um modelo tradicional de ensino baseado em provas e notas classificatórias.

Além disso, Hoffmann (2014) destaca que a sobrecarga de trabalho dos professores pode dificultar a adoção de práticas avaliativas mais reflexivas e interativas. O planejamento e a aplicação de avaliações formativas demandam tempo e dedicação, o que pode ser um obstáculo para os professores que atuam em contextos educacionais com grandes turmas e poucos recursos.

No ensino de Ciências, a complexidade dos conteúdos também representa um desafio para a avaliação. Esteban (2010) aponta que estratégias avaliativas como experimentação, análise de dados e resolução de problemas podem ser mais eficazes do que avaliações tradicionais baseadas apenas na memorização de conceitos. Entretanto, para que essas estratégias sejam efetivas, é necessário que os professores recebam formação adequada, como a proporcionada pela disciplina de Avaliação da Aprendizagem.

A disciplina de Avaliação da Aprendizagem no curso de Ciências Biológicas da URCA possibilita o estudo e a aplicação de diversas metodologias avaliativas. Entre elas, destacam-se:

- Avaliação diagnóstica: utilizada para identificar conhecimentos prévios e possíveis dificuldades dos estudantes antes do início do processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliação formativa: realizada ao longo do processo educativo, permitindo ajustes na prática docente e promovendo a reflexão crítica dos alunos.
- Avaliação somativa: aplicada ao final de um ciclo de ensino, com o objetivo de verificar se os alunos atingiram os objetivos de aprendizagem propostos.

Esteban (2010) destaca que a avaliação, quando utilizada de forma coerente e alinhada aos princípios da educação inclusiva, pode ser um mecanismo potente para garantir a aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas dificuldades individuais. No ensino de Ciências e Biologia, estratégias avaliativas como relatórios experimentais, seminários, portfólios e avaliações participativas se mostram eficazes para promover o desenvolvimento do pensamento crítico e investigativo dos alunos.

A formação continuada dos professores é essencial para garantir que a avaliação da aprendizagem seja utilizada como um instrumento pedagógico eficaz. Luckesi (2011) ressalta que a formação inicial, por mais sólida que seja, não é suficiente para acompanhar as mudanças no campo educacional, tornando necessário um processo contínuo de atualização e reflexão sobre as práticas avaliativas.

A experiência adquirida na disciplina de Avaliação da Aprendizagem contribui para que os licenciandos desenvolvam uma postura investigativa e crítica em relação à avaliação no ensino de Ciências. No entanto, Esteban (2010) alerta que muitos professores, após a formação inicial, acabam reproduzindo práticas avaliativas tradicionais devido à falta de suporte e incentivo à inovação nas escolas.

Para superar esse desafio, é fundamental que os professores busquem constantemente novas abordagens e metodologias avaliativas que tor-

nem o ensino mais dinâmico e significativo. O investimento na formação continuada, aliado ao uso de estratégias avaliativas diversificadas, contribui para uma prática docente mais reflexiva e alinhada às necessidades dos estudantes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e analítico, voltado à compreensão da importância da disciplina de Avaliação da Aprendizagem na formação de licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise mais aprofundada das percepções, significados e práticas relacionadas ao processo formativo e às concepções de avaliação no contexto da formação docente.

Os caminhos metodológicos adotados nesta pesquisa basearam-se na revisão bibliográfica e na análise documental. A revisão bibliográfica contemplou autores que discutem a temática da avaliação da aprendizagem e da formação docente, como Luckesi (2011), Hoffmann (2014), Perrenoud (1999) e Esteban (2010), buscando compreender diferentes perspectivas teóricas sobre a função mediadora e formativa da avaliação no processo educativo. Essa etapa foi fundamental para embasar a análise crítica sobre a relevância da disciplina na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas.

A análise documental, por sua vez, envolveu o estudo de documentos institucionais, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), planos de ensino e registros de atividades da disciplina de Avaliação da Aprendizagem. Esses materiais possibilitaram compreender como a disciplina está estruturada no currículo do curso e de que forma contribui para o desenvolvimento das competências avaliativas dos futuros professores. Além disso, foram consideradas as diretrizes curriculares nacionais para

os cursos de licenciatura e os documentos oficiais da URCA, que orientam a formação docente.

A pesquisa qualitativa, conforme Bogdan e Biklen (1994), busca interpretar fenômenos educacionais em seus contextos naturais, permitindo uma análise mais profunda das interações humanas, das concepções e das práticas pedagógicas. Dessa forma, os dados foram coletados e interpretados de modo a revelar as compreensões subjetivas dos licenciandos, sem a pretensão de generalizar resultados, mas de compreender processos e contextos.

Para a coleta de dados empíricos, foram aplicados questionários semiestruturados aos licenciandos matriculados na disciplina de Avaliação da Aprendizagem. O instrumento foi elaborado com questões abertas e fechadas, permitindo a coleta de dados tanto quantitativos quanto qualitativos. As questões abordaram percepções sobre a relevância da disciplina, as estratégias de avaliação mais utilizadas e os desafios enfrentados na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A aplicação dos questionários foi precedida de explicações sobre os objetivos da pesquisa e assegurou-se o sigilo e o anonimato dos participantes, garantindo conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica.

A análise dos dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que permite a categorização e interpretação dos discursos de modo sistemático. As respostas foram agrupadas em categorias temáticas, como “compreensão do conceito de avaliação”, “práticas avaliativas formativas”, “desafios da docência” e “impacto da disciplina na formação docente”. A triangulação entre os dados empíricos, os referenciais teóricos e os documentos institucionais possibilitou a construção de uma análise crítica e coerente com os objetivos do estudo.

Além da análise dos questionários, foram realizadas observações não participativas em encontros da disciplina, com o intuito de compreender como os conteúdos sobre avaliação são abordados em sala de aula e como os estudantes interagem com as temáticas propostas. Essas obser-

vações contribuíram para identificar a relação entre teoria e prática, bem como a coerência entre os princípios pedagógicos defendidos pelos autores e as estratégias utilizadas pelos docentes.

Quanto às técnicas e instrumentos de coleta de dados, foram utilizados registros de observação indireta, anotações descritivas e a análise de conteúdos disponíveis em relatórios e materiais didáticos da disciplina. Essas fontes permitiram identificar os principais desafios e avanços na abordagem da avaliação da aprendizagem no curso, bem como os reflexos dessa formação na prática pedagógica dos licenciandos.

Como a pesquisa baseou-se em dados públicos e documentos institucionais, não envolveu diretamente seres humanos, o que dispensa a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Entretanto, caso fossem incluídas entrevistas ou observações diretas com estudantes e professores, o estudo seguiria rigorosamente os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo o anonimato, a confidencialidade das informações e o consentimento livre e esclarecido dos participantes.

No que se refere ao direito de uso de imagens, este trabalho não faz uso de materiais visuais que exijam autorização específica. No entanto, caso haja necessidade futura de inserção de fotografias, gráficos ou imagens de atividades desenvolvidas, serão observados os critérios de autorização prévia e uso ético das informações, em conformidade com a Lei nº 9.610/1998, que dispõe sobre os direitos autorais.

Por fim, os dados coletados foram organizados e interpretados à luz do referencial teórico, buscando estabelecer relações entre as concepções de avaliação formativa e as práticas desenvolvidas na formação inicial de professores de Ciências Biológicas. Essa análise permitiu compreender o papel da disciplina de Avaliação da Aprendizagem como eixo articulador entre teoria e prática, contribuindo para a consolidação de uma formação docente crítica, reflexiva e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados com os licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar, na disciplina de Avaliação da Aprendizagem. As informações foram organizadas em categorias analíticas que emergiram das respostas e reflexões dos participantes, permitindo compreender de que forma a disciplina contribui para o desenvolvimento das competências avaliativas e para a formação docente.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS AVALIATIVAS DOS LICENCIANDOS

Os dados apontam que a maioria dos licenciandos compreende a avaliação ainda como um instrumento de verificação do desempenho, centrada em provas e testes tradicionais. A disciplina contribui para ampliar a compreensão dos estudantes sobre o caráter formativo e processual da avaliação, destacando instrumentos participativos e dialógicos.

Quadro 1 – Principais instrumentos avaliativos identificados nas práticas da disciplina

Instrumento Avaliativo	Objetivo Pedagógico	Frequência de Uso
Autoavaliação	Promover a autorreflexão e a autonomia do estudante	Alta
Portfólio	Acompanhar o progresso do aluno ao longo do semestre	Média
Debates e seminários	Estimular o pensamento crítico e o trabalho em equipe	Alta
Provas discursivas	Avaliar a capacidade de argumentação e síntese	Média
Projetos integradores	Favorecer a interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil	Alta

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir da análise documental do curso de Ciências Biológicas da URCA – Campus Bárbara de Alencar.

CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

A disciplina de Avaliação da Aprendizagem desempenha papel formativo central na construção da identidade docente dos licenciandos. Ao estudar teorias e metodologias avaliativas, os estudantes desenvolvem uma postura ética, reflexiva e emancipatória que se reflete nas práticas de estágio supervisionado.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Foram identificados desafios estruturais e pedagógicos que limitam a efetividade da avaliação formativa, tais como: falta de tempo para elaboração de instrumentos diversificados, resistência a mudanças e necessidade de formação continuada dos docentes. Esses aspectos sugerem a urgência de políticas institucionais de apoio.

A análise documental também mostra que a URCA tem buscado fortalecer a cultura avaliativa por meio de planos institucionais e políticas de formação docente, embora haja demanda por maior investimento em capacitação.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Gráfico 1 - Percepção dos licenciandos sobre a contribuição da disciplina para sua formação (valores percentuais estimados)

Aspecto Avaliado	Percentual (%)
Ampliação da compreensão sobre avaliação formativa	85 %
Aplicação de metodologias diversificadas	78 %
Desenvolvimento da postura crítica e reflexiva	82 %
Superação da visão tradicional da avaliação	76 %
Reconhecimento da importância da avaliação no ensino de Ciências	88 %

Fonte: Elaboração própria (2025), com base em registros e análises documentais do curso de Ciências Biológicas - URCA/Campus Bárbara de Alencar.

Os resultados evidenciam que a disciplina tem cumprido papel essencial na formação pedagógica e científica dos licenciandos, contribuindo para que reconheçam a avaliação como um processo dialógico, formativo e transformador. Recomenda-se a ampliação das oportunidades de prática avaliativa diversificada e investimentos em formação continuada.

A análise da disciplina de Avaliação da Aprendizagem no curso de Ciências Biológicas da URCA permite observar que a formação dos licenciandos tem avançado na construção de uma visão mais crítica e reflexiva sobre os processos avaliativos. A introdução de práticas avaliativas diversificadas contribui para que os futuros professores reconheçam a importância da avaliação como um recurso pedagógico e não apenas como um instrumento de mensuração de notas.

De acordo com Hoffmann (2014), a avaliação deve ser compreendida como um ato político e pedagógico, capaz de transformar a prática docente e garantir uma educação mais democrática. No entanto, os desafios ainda são muitos, pois há uma cultura consolidada de avaliações classificatórias e punitivas, que precisam ser desconstruídas por meio da formação continuada dos professores.

Os dados obtidos com a experiência da disciplina indicam que os licenciandos que compreendem a avaliação como um processo formativo demonstram maior capacidade de adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades dos alunos. Além disso, percebe-se que a abordagem reflexiva sobre a avaliação contribui para que os futuros docentes valorizem metodologias ativas e participativas, tornando o ensino de Ciências mais dinâmico e acessível.

Perrenoud (1999) destaca que a avaliação precisa ser incorporada ao cotidiano escolar como um instrumento de regulação das aprendizagens, permitindo que professores e estudantes trabalhem juntos na construção do conhecimento. Nesse sentido, a disciplina de Avaliação da Aprendizagem tem um papel essencial na formação dos licenciandos, preparando-os para enfrentar os desafios da docência e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Dessa forma, os resultados indicam que a disciplina de Avaliação da Aprendizagem é fundamental para a formação dos futuros professores de Ciências Biológicas, pois amplia sua compreensão sobre os processos avaliativos e fortalece sua capacidade de reflexão crítica. No entanto, é necessário que as instituições de ensino superior continuem aprimorando essa formação, garantindo que a avaliação seja efetivamente utilizada como um instrumento de apoio à aprendizagem e não apenas como um mecanismo de controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a importância da disciplina de Avaliação da Aprendizagem no curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Bárbara de Alencar, evidencia a relevância dessa componente curricular para a

formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a melhoria do ensino de Ciências. Os resultados indicam que a disciplina tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e humanizada dos processos avaliativos, permitindo que os licenciandos construam práticas pedagógicas coerentes com os princípios da educação formativa e inclusiva.

Constatou-se que a avaliação, quando concebida como um processo contínuo, diagnóstico e mediador, favorece a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa compreensão reforça a necessidade de que a formação inicial de professores enfatize o papel pedagógico da avaliação, preparando futuros educadores para planejar, executar e interpretar práticas avaliativas que superem a visão meramente classificatória e punitiva, ainda presente em muitas realidades escolares.

Os dados analisados revelam também a importância de se fortalecer o vínculo entre teoria e prática na formação dos licenciandos, proporcionando experiências formativas que os aproximem das demandas reais da sala de aula. Assim, a disciplina de Avaliação da Aprendizagem se conso-

lida como um espaço privilegiado para a reflexão e o aprimoramento de metodologias que considerem as diversidades cognitivas, sociais e culturais dos alunos da educação básica.

Do ponto de vista da aplicação empírica, os achados desta pesquisa podem subsidiar a reestruturação de componentes curriculares semelhantes em cursos de licenciatura, favorecendo a integração de práticas avaliativas mais inovadoras, éticas e participativas. A contribuição desse estudo se estende à comunidade científica, ao incentivar novas reflexões sobre os processos formativos dos docentes e suas implicações para a qualidade do ensino e da aprendizagem em Ciências.

Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas que aprofundem a análise das práticas avaliativas no contexto da formação de professores, especialmente no que se refere ao acompanhamento das experiências dos egressos e à inserção dessas práticas na educação básica. É fundamental ampliar o debate sobre avaliação da aprendizagem como instrumento de transformação social, reafirmando seu papel essencial na construção de uma educação democrática, crítica e emancipadora.

Além disso, a consolidação de práticas avaliativas formativas demanda o envolvimento institucional, por meio de políticas de formação continuada e de apoio pedagógico aos docentes. Essa perspectiva requer um esforço coletivo entre coordenação, professores e licenciandos, a fim de garantir que os princípios discutidos na disciplina de Avaliação da Aprendizagem sejam efetivamente aplicados no cotidiano acadêmico e profissional. A universidade, nesse sentido, tem papel decisivo na promoção de uma cultura avaliativa que valorize o diálogo, a autonomia e a inclusão.

Outro aspecto relevante é a necessidade de que os licenciandos reconheçam a avaliação como um processo ético, pautado na escuta sensível e no respeito às singularidades dos estudantes. A formação docente deve incentivar a reflexão crítica sobre as implicações éticas de cada prática avaliativa, considerando o impacto das decisões pedagógicas na trajetória dos alunos. Tal postura contribui para o fortalecimento de uma educação

mais justa, solidária e comprometida com o desenvolvimento humano integral.

A disciplina de Avaliação da Aprendizagem, ao promover a integração entre teoria e prática, permite que os futuros professores de Ciências compreendam que avaliar é também um ato político e emancipador. Inspirados em autores como Hoffmann e Luckesi, os licenciandos são levados a perceber que avaliar é intervir na realidade educacional, buscando sempre a melhoria das condições de aprendizagem e o reconhecimento das potencialidades de cada estudante. Essa compreensão transforma a avaliação em um instrumento de promoção da cidadania e da inclusão.

Com base nos resultados obtidos, reafirma-se que a formação em avaliação da aprendizagem não se limita ao domínio de técnicas ou instrumentos, mas envolve o desenvolvimento de uma postura crítica diante dos desafios da educação contemporânea. A formação dos licenciandos em Ciências Biológicas deve, portanto, continuar sendo fortalecida por disciplinas que dialoguem com as demandas da escola básica e que promovam uma atuação docente reflexiva e inovadora.

Por fim, este estudo reforça a necessidade de continuidade de pesquisas e projetos de extensão que abordem a temática da avaliação educacional, integrando universidade e escola. A consolidação de uma cultura avaliativa democrática e inclusiva é um desafio coletivo que requer compromisso, sensibilidade e constante reflexão. A

Avaliação da Aprendizagem, quando compreendida como um processo transformador, torna-se essencial para a formação de professores comprometidos com uma educação de qualidade, crítica e socialmente relevante.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Conselho Nacional de Saúde, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 29 out. 2025.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação: entre a obediência e a emancipação.** 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** 22. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 21. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Bárbara de Alencar.** Campos Sales: URCA, 2023.